



**UNIVERSIDADE
FUMEC**

**ANEXO 3
PROGRAMA PARA A PROVA ESCRITA**

1. Linha de Pesquisa Gestão da Informação e do Conhecimento

G1 Gestão da Informação e do Conhecimento

Os estudos e publicações inseridos neste projeto têm natureza interdisciplinar e avaliam o desempenho organizacional, os processos de gestão do conhecimento, a inteligência competitiva, a aprendizagem organizacional e suas aplicações em estratégias e modelos organizacionais envolvendo processos de mudança, sustentabilidade e desempenho, o marketing, e sua participação na inteligência e estratégia das organizações, os processos de organização da informação.

Professores:

- Armando Sérgio de Aguiar Filho (responsável);
- Claudio Roberto Magalhães Pessoa;
- Fabrício Ziviani;
- Jorge Tadeu Ramos Neves;

Bibliografia recomendada:

Barbosa, Ricardo R. Gestão da informação e do conhecimento: origens, polêmicas e perspectivas. In: **Informação & Informação**, Londrina. V.13, n. esp. , p . 1 - 2 5 , 2 0 0 8 . Disponível

em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1843/1556>

Pessoa, CRM., Nassif, ME., Silva, AM da, Marques, ME Da Gestão de TI à Gestão de Informação e Tecnologia: Uma abordagem teórica da evolução do conceito. - **Enancib, 2016**. Disponível

em: <http://www.ufpb.br/evento/liti/ocs/index.php/enancib2016/enancib2016/paper/viewFile/3512/2399>

Sergio Luis da Silva. Gestão do conhecimento: uma revisão crítica orientada pela abordagem da criação do conhecimento. In: **Ci. Inf.**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 143-151, maio/ago. 2004

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n2/a15v33n2.pdf>.

G2 Informação, Inovação e Empreendedorismo

As pesquisas analisam o micro e o macro ambiente nos modelos de negócio de empresas familiares, pequenas e microempresas, arranjos produtivos locais a partir de suas práticas, empreendedorismo e estratégias de compartilhamento em redes sociotécnicas de conhecimento que privilegiam a inovação. A trilha trabalha estilos de gestão para o processo decisório e as adaptações dos aspectos comunicacionais na construção de habilidades e competências para gestão eficaz dos negócios e a gestão dos processos inovativos.

Professores:

- Armando Sérgio de Aguiar Filho
- Fabricio Ziviani (Responsável)
- Cristiana Fernandes de Myülder
- Jorge Tadeu Ramos Neves
- Marta Macedo Kerr Pinheiro
- Rodrigo Moreno Marques

Bibliografia recomendada:

Baggio, A.F., Baggio, D.K. Empreendedorismo: Conceitos e Definições. **Rev. de Empreendedorismo**, Inovação e Tecnologia, v.1,n.1,p. 25-38, 2014. Disponível em:

<https://seer.imed.edu.br/index.php/revistas/article/view/612/522>

BASSETTO, C. L. **Redes de conhecimento**: espaço de competência em informação nas organizações contemporâneas. Bauru-SP: Ide@ Editora, 2013.

BELLUZZO, R. C. B.; FERES, G. G.; VALENTIM, M. L. P. (org). **Redes de conhecimento e competência em informação**: interface da gestão, mediação e uso da informação. Rio de Janeiro: Interciência, 2015

ZEN, A. C.; DALMORO, M.; FENSTERSEIFER, J. E.; WEGNER, D. Desenvolvimento de recursos em redes interorganizacionais e o processo de internacionalização: o caso Winesof Brasil. **Revista Ibero-Americana de Estratégia**, v. 12, n. 1, p. 107-130, 2013.

Disponível em:

<http://www.spell.org.br/documentos/ver/10084/desenvolvimento-de-recursos-em-redes-interorganizacionais-e-o-processo-de-internacionalizacao--o-caso-wines-of-brasil>

G3 Política e Economia da Informação

As políticas de informação são observadas nas esferas do Estado e do mercado quando se analisa as dinâmicas socioeconômicas envolvidas na consolidação dessas políticas e suas consequências para as instituições e para a sociedade. Aborda-se as influências das tecnologias de informação e comunicação na sociedade e nas instituições. O projeto abarca as seguintes temáticas: Política de informação e seus subdomínios, Regime de informação, Estado, governo, governança e governabilidade, Inteligência governamental, Estado informacional, Economia da informação e do conhecimento, Lei de

Acesso à Informação, Marco Civil da Internet e demais aparatos legais voltados para a governança informacional, Dados abertos, Bigdata, Internet das Coisas-IOT, Informática social, Informática e educação, (Cultura digital e cidadania, Redes sociais,) e Letramento e inclusão informacional. Do ponto de vista metodológico, o projeto adota tanto métodos qualitativos quanto quali-quantitativos.

Professores:

- Ana Maria Pereira Cardoso;
- Marta Macedo Kerr Pinheiro (Responsável);
- Rodrigo Moreno Marques.

Bibliografia recomendada:

BRAMAN, Sandra. **Change of State: information, policy and power.** Capítulos 1,2. London : MIT Press, 2006. Disponível em:
<<https://sites.google.com/site/textosparaselecao>>

GARCIA E SILVA, H. B.; MARQUES, R. M.; KERR PINHEIRO, M. M. Política de Informação para a Internet: regulação do zero-rating na União Europeia. In: II Seminário Governança das Redes e o Marco Civil da Internet, 2016, Belo Horizonte (MG). Disponível em: <<http://irisbh.com.br/anais-ii-seminario-governanca-das-redes-e-o-marco-civil-da-internet/>>.

KERR PINHEIRO, Marta M. Estado informacional: implicações para as políticas de informação e de inteligência no limiar do século XXI. In; **Varia História**, v.28, n.47, Belo Horizonte Jan./June 2012. Disponível em:
<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-87752012000100004>

PETIT, Pascal. Estrutura e desenvolvimento de uma economia baseada no conhecimento: implicações para políticas. In; LASTRE, H. M. M., CASSIOLATO, J. E., ARROIO, A. (Orgs.). **Conhecimento, sistemas de inovação e desenvolvimento.** Rio de Janeiro: UFRJ/Contraponto, 2005. Cap.4, p.131-160. Disponível em: <<http://sites.google.com/site/textosparaselecao>>

G4 Mediação e Cultura das Redes Midiáticas

O projeto discute conceitualmente a adaptação às tecnologias de informação e comunicação e estudos multimídia em ambientes laboratoriais e de extensão, nos processos mediadores de ensino e aprendizagem, nas redes sociais. Projeto de intervenção no desenvolvimento de metodologias de uso e usabilidade para tratamento de acervos e estudos do processo de criação, registro, circulação e difusão de expressões musicais, textuais, imagéticas e audiovisuais. As pesquisas, estudos e produções visam estabelecer conexões de pensamento teórico-conceitual com o universo da experiência de usuários e a cultura das redes midiáticas, nas relações mediadoras ligadas à produção cultural digital assim como os aspectos de Interação Humano Computador. Analisa o conhecimento ou o saber construído profissionalmente pela consubstanciação expressiva através da composição musical, do cinema, pela experiência com as tecnologias em seus aspectos lúdicos, motivadores e estéticos.

Professores:

- Ana Maria Pereira Cardoso (Responsável);
- Marta Macedo Kerr Pinheiro;
- Rodrigo Fonseca e Rodrigues;

Bibliografia recomendada:

Acción Cultural Española. *Anuario AC/E 2017 de Cultura Digital.* Cultura inteligente: Análisis de tendencias digitales. (Disponível em <www.accioncultural.es>

DAY, Ronald E. Social media and "crooked" political discourse. **Filosofia da informação.** Rio de Janeiro, v. 3 n. 1, p. 80-88, set./ mar. 2017. Disponível em <<http://revista.ibict.br/fiinf/article/view/3011/2760>>

MARTEL, Frédéric. *Smart: uma pesquisa sobre as internets.* **Rumores**, v.10, n. 20, p.7-25, 2016. Disponível em <<http://www.revistas.usp.br/Rumores/article/view/124273/124261>>

2. Linha de Pesquisa Tecnologia e Sistemas de Informação

T1 Tratamento da Informação Espacial

A utilização dos Sistemas de Informações Geográficas é bastante comum entre todos os tipos de sociedade. Os dados espaciais digitais são produtos da sociedade informacional de onde se extraem várias informações. Sua organização cartográfica faz parte da análise espacial que prioriza o arranjo espacial dos fenômenos cujos modelos são estruturados em formato cartográfico digital. Tais quantidades de informações geográficas vêm acompanhadas de sua visualização em mapas. O ambiente dos Sistemas de Informações Geográficas-SIG agrega uma rede de relações envolvendo hardware, software, algoritmos, cartografia, Estatística Computacional, recursos humanos e opções metodológicas para a análise espacial que procura responder questões do tipo: onde se localiza o fenômeno? Qual o padrão do fenômeno observado? Os SIGs trabalham com as características locais (variáveis geográficas), representadas pelos layers, e com as propriedades espaciais que são geométricas, tais como distância e posição. Dentro de um SIG, ocorre a transformação da paisagem real em paisagem digital, isto é, uma reconstrução do espaço geográfico. A paisagem real diz respeito ao objeto de estudo.

Professores:

- Leônidas Conceição Barroso (Responsável);
- Luiz Claudio Gomes Maia;

Bibliografia recomendada:

BARROSO, Leônidas Conceição. Integrating Teaching, Research and Problem Solving: An Experience in Progress in the Mucuri Valley Region (Brazil). *Journal of systemics, cybernetics and informatics*. V. 15 -n. 6 , pp.113-118,2017. Disponível em :

<http://www.iiisci.org/Journal/SCI/FullText.asp?var=&id=IP042LL17>

BARROSO, Leônidas Conceição. Nas trilhas da estrada Santa Clara. *Revista Ibero Americana de sistemas, cibernética e informática*. V.13, n. 2, p. 57-62, 2016. Disponível em:

<http://www.iiisci.org/Journal/riSCI/FullText.asp?var=&id=CB339DA16>

T2 Cognição e Aprendizado de Máquina

A Aprendizagem de Máquinas é uma área central da pesquisa de inteligência artificial, com implicações e conexões profundas com a percepção do computador, cognição automatizada e comportamento inteligente. Como um assunto fundamental, o aprendizado da máquina toca quase todas as áreas da inteligência artificial como uma competência alvo ou uma tecnologia habilitadora. Uma vez que é uma área em rápido crescimento que está impulsionando a mudança tecnológica generalizada, a aprendizagem de máquinas desenvolveu uma variedade de seus próprios subcampos, ferramentas técnicas e metodologias especializadas. A trilha aborda todos os aspectos da aprendizagem de máquina. As áreas gerais de interesse incluem, mas não estão limitadas a: aprendizagem profunda e aprendizagem neural; aprendizagem evolutiva e aprendizagem inspirada na natureza; aprendendo de rotulagem múltipla ou parcial; modelos e métodos probabilísticos; aprendizagem sem supervisão.

Professores:

- FERNANDO SILVA PARREIRAS (Responsável);
- Jersone Tasso Moreira Silva;

Bibliografia recomendada:

BUCKLAND, Michael K. Information as thing. **Journal of the American Society for Information Science** (1986-1998), v. 42, n. 5, p. 351, 1991.

ESSER, Steve K. et al. Cognitive computing systems: Algorithms and applications for networks of neurosynaptic cores. In: **Neural Networks (IJCNN), The 2013 International Joint Conference on**. IEEE, 2013. p. 1-10.

KELLY III, John; HAMM, Steve. **Smart Machines: IBM's Watson and the Era of Cognitive Computing**. Columbia University Press, 2013.

APA

SEBASTIANI, Fabrizio. Machine learning in automated text categorization. **ACM computing surveys (CSUR)**, v. 34, n. 1, p. 1-47, 2002.

T3 Organização, Recuperação e Representação da Informação

Esta trilha trata do estudo de sistemas de informação com foco na recuperação da informação. Como o termo indica, recuperação da informação refere-se à mineração ou descoberta de novas informações em termos de padrões ou regras com base em grandes quantidades de dados. Faz parte da trilha também aplicação de técnicas de Inteligência Artificial, a análise de redes sociais, para realizar recuperação da informação de maneira eficiente, através da identificação de padrões (textuais e gráficos), redes neurais, manipulação de bases de conhecimento, métricas e métodos aplicáveis em redes sociais, processamento de linguagem natural. Esta temática possibilita aplicações práticas de organização como a adaptação ou construção de ferramentas de mineração de texto existentes para uso na recuperação da informação. Compreende, também, os estudos relacionados aos processos, produtos e instrumentos de representação do conhecimento (aqui incluindo o uso das tecnologias da informação) e as relações inter e transdisciplinares neles verificadas, além de aspectos relacionados às políticas de organização e preservação da memória institucional.

Professores:

- Luiz Claudio Gomes Maia (Responsável);
- Fernando Silva Parreiras;

BRÄSCHER, Marisa. A Ambigüidade na Recuperação da Informação.

DataGramZero - Revista de Ciência da Informação - v.3 n.1 fev/02, Rio de Janeiro. Disponível em:

<http://repositorio.ibict.br/bitstream/123456789/284/1/BrascherDTZ2002.pdf>

FLAVIO, C. E. C. I.; ALVAREZ, Guilherme Martins; GONÇALVES, Alexandre Leopoldo. Análise de Sentimento e Mineração de Opinião: uma revisão bibliométrica da literatura. **Análise**, v. 38, n. 14, 2017. Disponível em : <http://www.revistaespacios.com/a17v38n14/a17v38n14p12.pdf>

MAIA, Luiz Cláudio Gomes; SOUZA, Renato Rocha. Medidas de similaridade em documentos eletrônicos. **IX ENACIB**, 2008.

SOUZA, Renato Rocha; ALMEIDA, Maurício Barcellos; BARACHO, Renata Maria Abrantes. Ciência da informação em transformação: Big Data, nuvens, redes sociais e Web Semântica. **Ciência da Informação**, v. 42, n. 2, 2015. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/281556756_Ciencia_da_Informacao_em_transformacao_Big_Data_Nuvens_Red_Sociais_e_Web_Semantica

T4 Informação e Tecnologia

A trilha de pesquisa Tecnologia da Informação emprega aportes teóricos dos campos da Ciência da Informação, Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia de Software e Engenharia Semiótica para construção de investigações interdisciplinares de caráter aplicado. As pesquisas da linha têm como campo empírico a área de tecnologia da informação e suas aplicações, a exemplo dos sistemas inteligentes que lidam com banco de dados e inteligência analítica, web semântica e ontologias, processos de software, sistemas digitais embarcados,

redes de computadores, interface homem computador, aprendizado automático, modelos estatísticos computacionais, design de interfaces de metacomunicação, computação gráfica e realidade virtual aumentada.

Professores:

- Claudio Roberto Magalhães Pessoa;
- Luiz Cláudio Gomes Maia;
- Rodrigo Moreno Marques (Responsável);
- Rodrigo Fonseca e Rodrigues;

Bibliografia recomendada:

Arnaudo, Daniel. Computational Propaganda in Brazil: Social Bots during Elections, Computational Propaganda Research Project 2017, Working Paper No. 2017.8

Disponível em: <http://blogs.oii.ox.ac.uk/politicalbots/wp-content/uploads/sites/89/2017/06/Comprop-Brazil-1.pdf>

Ramos, Pedro Henrique Soares. Towards a Developmental Framework for Net Neutrality: The Rise of Sponsored Data Plans in Developing Countries (March 31, 2014). 2014 TPRC Conference Paper.

Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=2418307>

Rosa M. M. F., Silva, T. B., Pessoa, C.R.M., Jamil, G.L. Internet Of Things: Concepts, Applications, Challenges and Future Trends.

International Journal of Engineering Research & Technology (IJERT), 2016. Disponível em: <https://www.ijert.org/download/15849/internet-of-things-concepts-applications-challenges-and-future-trends>